

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR

João Pedro Micheletto (CNPq)¹
Unespar/Campus Curitiba II, estudos.jpmedro@gmail.com

Carlos Mosquera (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, carlos.mosquera@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Este artigo analisa a inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior brasileiro, com foco no papel das Tecnologias Assistivas. A pesquisa é justificada pela necessidade de compreender como essas tecnologias podem promover um ambiente educacional mais equitativo e acessível, garantindo a plena participação desses estudantes. O objetivo geral do estudo é identificar as principais Tecnologias Assistivas utilizadas nas universidades brasileiras e avaliar sua eficácia na inclusão educacional. Especificamente, o artigo busca colaborar na apresentação de caminhos legais para a inclusão, identificar as diferentes tecnologias e analisar se sua implantação contribui de fato para a inclusão. Metodologicamente, a pesquisa baseia-se em uma revisão narrativa de literatura dos últimos dez anos, examinando estudos sobre a implementação de Tecnologias Assistivas no contexto brasileiro. Os resultados mostram um aumento no acesso ao ensino superior por estudantes com deficiência, impulsionado por políticas inclusivas, e indicam que as Tecnologias Assistivas têm melhorado as experiências de aprendizagem. No entanto, a eficácia dessas tecnologias é limitada por desafios como a falta de treinamento dos professores e a insuficiência de recursos financeiros. Constatou-se que o apoio institucional e o treinamento contínuo dos educadores são essenciais para a efetividade das Tecnologias Assistivas. Conclui-se que, embora as Tecnologias Assistivas sejam importantes para a inclusão, sua plena eficácia depende de investimentos em personalização, capacitação e a adoção de estratégias que abordem as barreiras estruturais, atitudinais, arquitetônicas e acadêmicas. As universidades brasileiras devem adotar uma abordagem integrada e comprometida para garantir que a inclusão seja uma realidade acessível a todos os estudantes.

Palavras-chave: tecnologias assistivas. inclusão no ensino superior. inclusão educacional.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante João Pedro Micheletto.